



Boletim - CESTAS BÁSICAS



41,27%

Participação do custo do salário mínimo



0,37%

Varição em relação ao mês anterior



3,53%

Varição acumulada do ano



R\$579,54

Custo médio da Cesta Básica



A Constituição Federal de 1988, no capítulo dos Direitos Sociais, assegura que o salário-mínimo deve ser capaz de suprir todas as necessidades do trabalhador e de sua família, ser unificado em todo o território nacional e reajustado periodicamente para garantir seu poder aquisitivo. No artigo 7º, diz o seguinte:

“Art. 7º- São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

IV – salário-mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim; (...).”

Custo da Cesta Básica

De acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), no quinto mês do ano de 2025, comparando aos valores das cestas a abril de 2025, das 17 capitais analisadas, 15 tiveram redução de preço das cestas básicas e 02 apresentaram aumento. As principais reduções ocorreram em Recife, Belo Horizonte e Fortaleza. Podendo ser observado as únicas altas com índices baixos nas cidades de Florianópolis (0,09%) e Belém (0,02%).

Conforme **Tabela 01**, a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o menor custo foi Aracaju (R\$ 579,54).

Tabela 01: Valor da Cesta Básica (Maio 2024 a Maio 2025)

Capitais	Valor Cesta (R\$) 2024								Valor Cesta (R\$) 2025				
	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Aracaju	579,55	561,96	524,28	516,40	506,19	519,31	533,26	554,08	571,43	580,45	569,48	579,93	579,54
Belém	690,98	695,58	682,39	664,92	647,79	649,90	663,02	665,83	697,81	700,06	704,90	726,21	726,38
Belo Horizonte	693,39	701,55	656,69	655,25	651,44	678,07	686,90	694,77	717,51	726,01	744,10	752,60	733,76
Brasília	737,37	738,93	694,31	673,14	682,51	711,05	742,25	743,19	756,03	772,30	782,65	775,84	774,33
Campo Grande	748,48	748,89	736,98	714,60	714,63	751,06	772,45	770,35	764,24	773,95	788,58	805,08	789,42
Curitiba	741,46	754,91	718,32	697,08	698,44	726,62	739,40	741,90	743,69	745,88	772,83	793,72	791,39
Florianópolis	801,03	816,06	782,73	756,31	768,33	796,94	799,62	809,46	808,75	807,71	831,92	858,20	858,93
Fortaleza	709,90	697,33	677,53	630,48	615,92	641,34	663,95	673,77	700,44	710,66	727,46	746,52	728,49
Goiânia	704,51	711,43	695,98	667,87	672,93	695,37	727,65	732,50	756,92	739,34	754,06	767,43	758,67
João Pessoa	620,67	597,32	572,38	548,90	552,35	566,46	590,82	606,91	618,64	634,41	626,89	641,57	636,73
Natal	640,10	599,29	575,12	555,68	554,00	576,23	593,54	617,32	634,11	648,58	636,47	657,00	636,00
Porto Alegre	801,45	804,86	769,96	740,82	756,17	774,32	780,71	783,72	770,63	769,74	791,64	834,22	819,05
Recife	618,47	582,90	548,43	533,12	535,32	548,19	578,16	588,35	598,72	625,33	627,14	652,71	636,00
Rio de Janeiro	796,67	814,38	757,64	745,64	757,30	773,70	777,66	779,84	802,88	814,90	835,50	849,70	847,99
Salvador	623,05	613,22	579,75	560,72	553,62	560,65	574,78	583,89	620,23	628,80	633,58	632,12	628,97
São Paulo	826,85	832,69	809,77	786,35	792,47	805,84	828,39	841,29	851,82	860,53	880,72	909,25	896,15
Vitória	723,91	718,43	688,45	684,21	694,87	708,06	726,51	747,42	735,31	745,49	762,94	793,86	784,96

Fonte: DIEESE



Boletim - CESTAS BÁSICAS



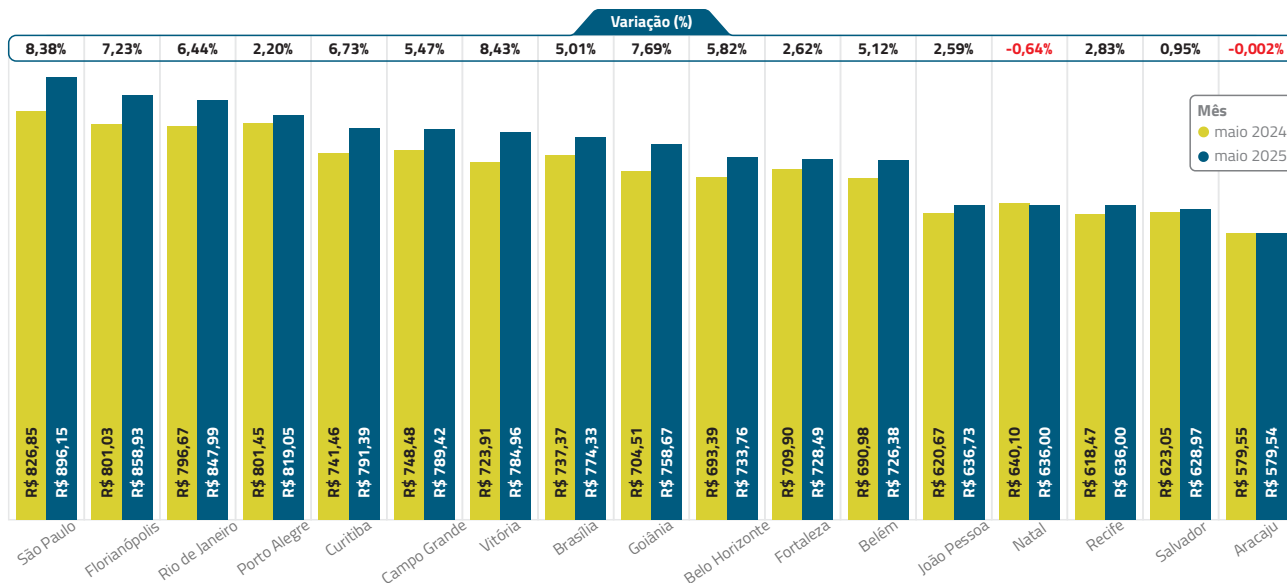
Maio 2025

Tabela 02: Variação da Cesta Básica entre Maio 2024 e Maio 2025

Variação Cesta Básica			
Capitais	Maio de 2024 (R\$)	Maio de 2025 (R\$)	(%)
Aracaju	579,55	579,54	-0,002%
Belém	690,98	726,38	5,12%
Belo Horizonte	693,39	733,76	5,82%
Brasília	737,37	774,33	5,01%
Campo Grande	748,48	789,42	5,47%
Curitiba	741,46	791,39	6,73%
Florianópolis	801,03	858,93	7,23%
Fortaleza	709,90	728,49	2,62%
Goiânia	704,51	758,67	7,69%
João Pessoa	620,67	636,73	2,59%
Natal	640,10	636,00	-0,64%
Porto Alegre	801,45	819,05	2,20%
Recife	618,47	636,00	2,83%
Rio de Janeiro	796,67	847,99	6,44%
Salvador	623,05	628,97	0,95%
São Paulo	826,85	896,15	8,38%
Vitória	723,91	784,96	8,43%

Fonte: DIEESE

A variação de preço é determinada por uma infinidade de fatores. Essa oscilação afeta os valores dos produtos que compõem a cesta básica e impacta diretamente no comportamento de compra do consumidor. Um fator que pode afetar e que gera indefinição é a instabilidade climática, a demanda externa e do real desvalorizado em relação ao dólar. As variações de temperatura, com excesso de chuvas ou períodos de seca em diferentes regiões do Brasil influenciam o grupo de alimentos, e isso gera incertezas quanto ao custo dos produtos ao consumidor final. Outros aspectos que intervêm nesse comportamento são, entre outros, mudanças sociais, greves, oferta e demanda, entre outras questões, são alguns fatores que podem influenciar diretamente na variação dos preços da cesta básica.





Boletim - CESTAS BÁSICAS



Maio 2025

Comportamento dos preços dos produtos da cesta em Aracaju

A composição da cesta básica para formalização da pesquisa efetuada através do DIEESE, traz os principais produtos considerados essenciais de acordo com a maior proporção de consumo utilizado em todo país. Sendo assim, o departamento destacou os 13 produtos para composição da cesta básica considerando quantitativos suficientes para o consumo mensal. A tabela abaixo apresenta a variação mensal, variação acumulada do ano, e a variação em 12 meses.

Entre os produtos que mais subiram nos últimos meses estão àqueles considerados commodities (matérias-primas com cotação internacional), como soja, café, açúcar e carne, que têm os preços mais pressionados.

Em Aracaju os dois itens que mais sofreram aumento continuam sendo batata-inglesa e café moído, com índices de 14,75% e 5,30% respectivamente.

Tabela 03: Variação dos produtos da Cesta Básica em Aracaju

Variação Cesta Básica				
Descrição	Quantidade na Cesta*	Variação Maio	Variação 2025	Variação em 12 meses
 Arroz	3,6kg	-1,50	-9,51	-12,62
 Feijão carioca (rajado)	4,5kg	-1,90	-1,38	-14,60
 Farinhas, féculas e massas	3kg	-0,63	2,03	-0,47
 Batata inglesa	-	14,75	-3,51	-20,84
 Tomate (legumes)	12kg	-6,74	33,65	-31,62
 Açúcar cristal	3kg	-0,56	-3,73	-5,32
 Banana prata (fruta)	90 unid	0,41	12,27	-15,26
 Carnes	4,5kg	-0,40	-0,81	12,34
 Leites e derivados	6kg	0,27	1,20	8,39
 Manteiga	750g	-1,51	0,24	1,27
 Pão francês	6kg	0,18	0,86	2,01
 Óleo de soja	750g	0,34	-8,87	24,55
 Café moído	300g	5,30	47,28	82,72
 Índice Geral		0,37	3,53	4,49

* De acordo com a metodologia utilizada através do DIEESE, a estrutura da composição da cesta básica segue o critério regional definidos através do Decreto Lei nº 399 de 1938. No quadro apresentado temos os alimentos e quantidades segundo a Região nº 2 que insere o Estado de Sergipe.
 Fonte: IBGE, Tabela 7063. INPC - Variação Mensal, Acumulada no Ano e 12 meses.



Cesta Básica x Salário Mínimo

Quando se compara o custo da cesta e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto de 7,5% referente à Previdência Social, em abril de 2024, o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometia, em média, 54,31% do rendimento para adquirir os produtos da cesta. Em maio de 2025, esse índice atingiu a média de 52,93%. O trabalhador de Aracaju comprometeu nos mesmos períodos 44,37% e 41,27% respectivamente. Isso significa que, o custo dos alimentos não foi acompanhado pela reposição da inflação no salário-mínimo. O piso nacional passou de R\$ 1.412,00 em 2024, para R\$ 1.518,00 neste ano, um aumento de 7,51%.

Com base no salário-mínimo vigente, a pesquisa apresentada através do DIEESE, demonstra quantas horas o trabalhador precisa cumprir para adquirir o valor da cesta básica levando em consideração a duração normal da carga horária de trabalho equivalente à 8 h diárias perfazendo 44 h semanais de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas.

Levando em consideração a determinação constitucional em seu Art. 7º que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Com base na cesta mais cara, que, em maio, foi a de São Paulo, o DIEESE estimou para o mês de maio de 2025 que o valor do salário-mínimo necessário para a manutenção de uma pequena família viver de forma digna deveria ter sido de R\$ 7.528,656, ou seja, 4,96 vezes o mínimo de R\$ 1.518,00. Por outra perspectiva, pode-se imaginar que muitas famílias estão em situação de insegurança alimentar.

Tabela 04: Percentual do comprometimento do salário-mínimo e Horas trabalhada p/ aquisição da Cesta básica

Porcentagem do Salário Mínimo Líquido de Maio 2024/2025 e Horas trabalhadas em Maio 2025			
Capitais	2024	2025	Horas trabalhadas
Aracaju	44,37%	41,27%	83h59m
Belém	52,90%	51,73%	105h16m
Belo Horizonte	53,09%	52,26%	106h21m
Brasília	56,46%	55,15%	112h13m
Campo Grande	57,31%	56,22%	114h25m
Curitiba	56,77%	56,36%	114h42m
Florianópolis	61,33%	61,17%	124h29m
Fortaleza	54,35%	51,88%	105h35m
Goiânia	53,94%	54,03%	109h57m
João Pessoa	47,52%	45,35%	92h17m
Natal	49,01%	45,94%	93h29m
Porto Alegre	61,36%	58,33%	118h42m
Recife	47,35%	45,29%	92h10m
Rio de Janeiro	61,00%	60,39%	122h54m
Salvador	47,70%	44,79%	91h09m
São Paulo	63,31%	63,82%	129h53m
Vitória	55,43%	55,90%	113h46m

Fonte: DIEESE